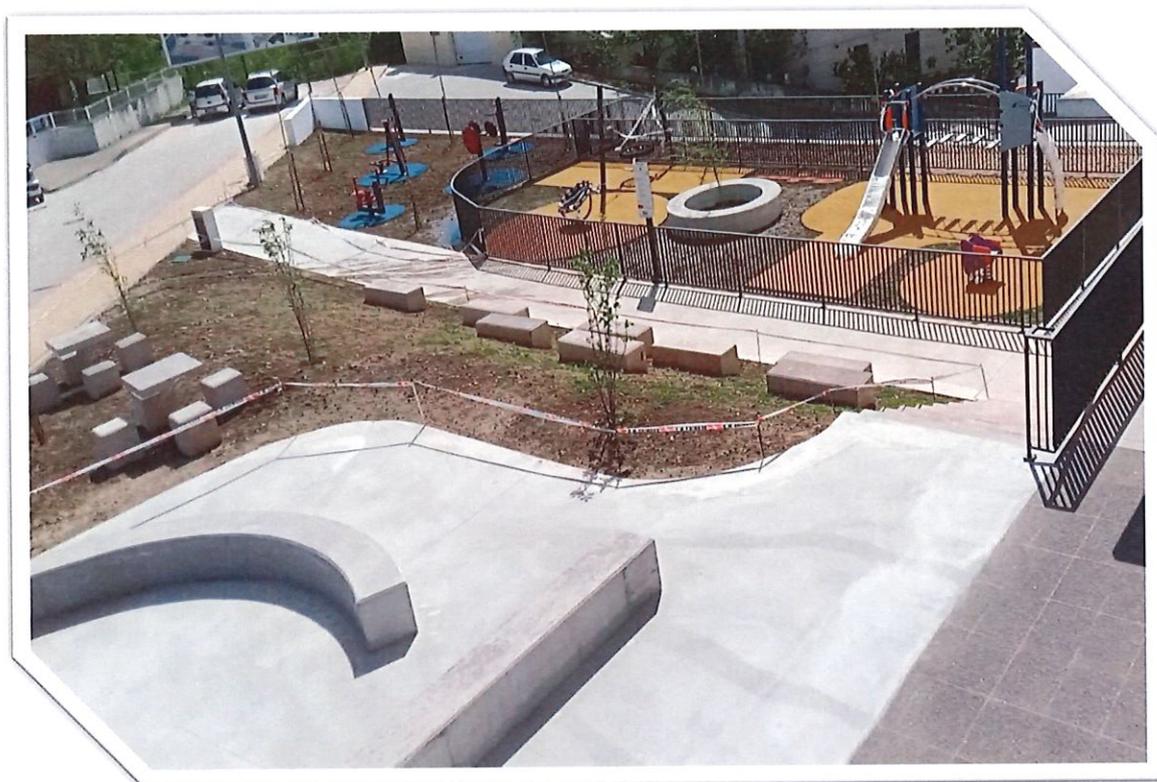


ANO FINANCEIRO DE 2021



RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS



PRESTAÇÃO DE CONTAS

2021

RELATÓRIO DE GESTÃO

DO ANO FINANCEIRO DE 2021

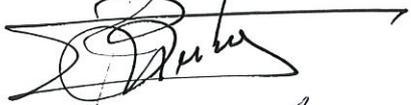
APROVADO

PELA JUNTA DE FREGUESIA

A PRESTAÇÃO DE CONTAS, devidamente numerado e rubricado, foi aprovado na reunião da Junta de Freguesia, tendo todas as suas folhas sido rubricadas pelo executivo que abaixo assina

Em reunião de

08/ abril / 2022

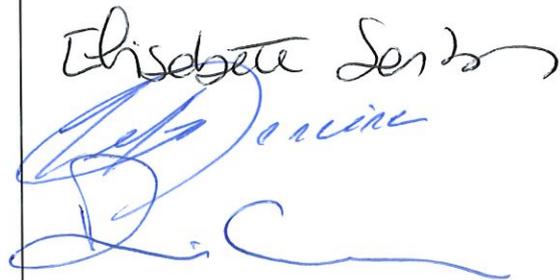

Fernando Almeida
Júlia Antunes

PELA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

A PRESTAÇÃO DE CONTAS, foi presente e aprovado por maioria/unanimidade da Assembleia de Freguesia em sua sessão ordinária, tendo todas as suas folhas sido rubricadas pela mesa que abaixo assina

Em sessão de

29/ abril / 2022

Elisabete Santos


Índice

Introdução	4
Nota introdutória	6
Organização da Freguesia	8
Órgão executivo	8
Órgão deliberativo.....	9
Estrutura Orgânica dos Serviços	10
Áreas de Ação	11
Análise Orçamental.....	11
Resultado Orçamental	16
Receita.....	19
Evolução da Receita	21
Receitas Correntes	22
Receitas de Capital.....	25
Outras Receitas	26
Despesa.....	26
Evolução da Despesa	28
Despesa Corrente.....	30
Despesa de Capital.....	34
Conclusão	37
ANEXOS.....	38
DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	
Anexo 1 - Demonstração de desempenho orçamental (DDORC).....	
Anexo 2 - Demonstração de execução orçamental da receita (DOREC)	
Anexo 3 - Demonstração de execução orçamental da despesa (DODES).....	
Anexo 4 - Demonstração da execução do plano plurianual de investimentos (DPPI)	
Anexo 5 - Anexo às demonstrações orçamentais.....	
01 - Alterações orçamentais da receita.....	
02 - Alterações orçamentais da despesa	
03 - Alterações ao plano plurianual de investimentos	
04 - Operações de tesouraria	
05 - Contratação administrativa - situação dos contratos	

06 - Contratação administrativa - adjudicações por tipo de procedimento	
07 - Transferências e subsídios concedidos.....	
08 - Transferências e subsídios recebidos.....	
09 - Outras Divulgações - Reconciliações Bancárias.....	
10 - Outras Divulgações - Certidões de Receita	
11 - Outras Divulgações - Certidões de Não Dívida	
12 - Outras Divulgações - Declaração de Responsabilidade.....	
Anexo 6 - Divulgação do inventário de património	
Anexo 7 - Dívidas por antiguidade de saldos.....	
Anexo 8 - Encargos Contratuais	
Anexo 9 - Acompanhamento e Avaliação da Conformidade das Contas	
Anexo 10 - Balancete analítico de regularização (mês 13)	

INTRODUÇÃO

O presente documento visa apresentar o Relatório de Gestão e Prestação de Contas do ano 2021 da freguesia de Ceira e que serão submetidas à aprovação do Órgão Executivo e do Órgão Deliberativo da Freguesia de Ceira, nos termos do disposto nos artigos 16.º, n.º 1 alínea e) e alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

Neste pressuposto, é analisada a situação da Junta de Freguesia de Ceira, tanto na vertente orçamental como na vertente económico-financeira.

O ano de 2021 foi ainda um ano marcado pela pandemia COVID 19, que nos obrigou a adaptarmo-nos a um novo paradigma, impedindo-nos de materializar ações e atividades planeadas, mas simultaneamente a aumentarmos a nossa resiliência, dedicação e a encontrarmos soluções.

Ao avaliarmos o exercício contabilístico de 2021, podemos afirmar que o balanço da atividade financeira e orçamental da Junta de Freguesia de Ceira reflete a nossa preocupação com uma gestão sem despesismos, prudente, rigorosa e eficiente dos recursos disponíveis, que constituem os pilares fundamentais da nossa atuação, continuando o objetivo de mantermos uma situação financeira estabilizada, que irá permitir no futuro uma capacidade de investimento e de cumprimento de todas as responsabilidades.

Estamos convictos que toda a equipa desenvolveu um trabalho meritório, adaptando-se às circunstâncias excecionais que obrigaram a respostas diferenciadas conforme a evolução da pandemia e às indicações da DGS, no

entanto e dentro do possível tudo fizemos para ir ao encontro do programa eleitoral, sendo o nosso principal foco os problemas sociais e a expressão que estes assumiram e infelizmente irão continuar a assumir. Intensificámos a política de proximidade com a população e promovemos a solidariedade junto dos grupos mais vulneráveis.

A Junta de Freguesia, sempre de forma transparente e em parceria com as várias entidades e associações existentes na freguesia, foi desenvolvendo e implementando ao longo do ano diversas estratégias no âmbito das suas áreas de atuação.

Obviamente que reajustes tiveram de ser feitos, prioridades reequacionadas e prazos alterados, num período atípico a todos os níveis, mas mesmo isso não nos inibiu de tentar cumprir o nosso plano e os nossos objetivos.

Por tudo isto facilmente se conclui que a nossa consciência nos diz de forma muito clara que, apesar das condicionantes, o ano de 2021 foi muito positivo relativamente ao trabalho desenvolvido em vários domínios.

Apesar de tudo, sabemos bem que haveria margem para algo mais, ou pelo menos algo diferente, contudo, em cada momento achamos que as decisões que foram tomadas foram as melhores para a freguesia de Ceira.

O Presidente

Fernando Santos

Nota introdutória

A prestação de contas é uma obrigação da parte de quem gere e aplica dinheiros públicos. No âmbito do SNC-AP, os objetivos do relato financeiro das entidades públicas passam, sobretudo, (i) por proporcionar informação útil aos utilizadores das demonstrações financeiras determinada pelas suas necessidades; (ii) para efeitos de responsabilização pela prestação de contas; e (iii) para a tomada de decisões.

No estrito cumprimento dos dispositivos legais aplicáveis, apresenta-se o presente Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas do ano de 2021, para que, dentro dos prazos previstos, seja apreciada pelo órgão deliberativo, a correspondente Conta Anual da Autarquia.

O presente documento tem como objetivos:

1. Explicitar os níveis de execução realizados referenciando-os aos aspetos mais relevantes da atividade financeira da autarquia, no que concerne à sua natureza económica e financeira, nos domínios das receitas, das despesas e da tesouraria;
2. Apresentar a situação económica relativa ao exercício, analisando a evolução da gestão nos diferentes sectores da atividade da autarquia, designadamente no que respeita ao investimento, dívidas de curto, médio e longo prazos, financiamento externo e condições de funcionamento;
3. Analisar a situação financeira da autarquia, do ponto de vista patrimonial.

O orçamento da autarquia para 2021 foi elaborado nos termos do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP). O presente Relatório integra os documentos de Prestação de Contas (nos termos previstos pela Unidade de Implementação da Lei de Enquadramento Orçamental - UNILEO) a remeter ao Tribunal de Contas, em conformidade com a Resolução n.º 2/2020 – “Prestação de Contas relativas a 2020 e gerências partidas de 2021”. Neste Relatório de Gestão analisam-se as situações quanto aos recursos humanos e à situação financeira e orçamental da freguesia. Foram elaborados quadros e gráficos por forma a evidenciar os dados indicados em cada capítulo. Para melhor enquadramento e comparação das variáveis mais significativas, poderão ser apresentados elementos relativos à execução dos anos anteriores.

Assim, e nos termos do §46 da NCP 26 do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro; do artigo 6º da Portaria n.º 218/2016 de 9 de agosto; e da Instrução n.º 1/2019 do Tribunal de Contas, são apresentados como documentos de Prestação de Contas:

1. Demonstração de desempenho orçamental
2. Demonstração de execução orçamental da receita
3. Demonstração de execução orçamental da despesa
4. Demonstração da execução do plano plurianual de investimentos
5. Anexo às demonstrações orçamentais
6. Divulgação do inventário do património
7. Dívidas a terceiros por antiguidade dos saldos
8. Encargos contratuais

Organização da Freguesia

Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 6º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a constituição, composição e organização dos Órgãos das Autarquias Locais, são reguladas pela Lei nº169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de janeiro e nos termos do nº1 do artigo 5º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, os Órgãos representativos da Freguesia são a Assembleia de Freguesia e a Junta de Freguesia.

Órgão executivo

Membros em funções em 31/12/2021

Nome	Cargo	Regime
José Fernando dos Santos	Presidente	Compensação
Maria Júlia Simões Antunes	Vogal Secretário	Compensação
Fernando Jorge Lopes Almeida	Vogal Tesoureiro	Compensação

Composição do órgão executivo

De acordo com o disposto no artigo 16º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, é da competência da Junta de Freguesia, entre outras:

- Elaborar e manter atualizado o cadastro dos bens móveis e imóveis;
- Elaborar e submeter a aprovação da assembleia de freguesia ou do plenário de cidadãos eleitores as opções do plano e a proposta do orçamento;
- Executar as opções do plano e orçamento, bem como aprovar as suas alterações;

- Elaborar e aprovar a norma de controlo interno, quando aplicável nos termos da lei, bem como o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação e ainda os documentos de prestação de contas, a submeter à apreciação do órgão deliberativo;
- Remeter ao Tribunal de Contas, nos termos da lei, as contas da freguesia.

Órgão deliberativo

O órgão deliberativo da freguesia, constitui a Assembleia de Freguesia, apresentando a Mesa da Assembleia a seguinte composição

Nome	Cargo
Maria Elisabete Simões Santos	Presidente
Celso Pereira	1º Secretário
Rui Gomes	2º Secretário

Composição do órgão deliberativo

Compete à Assembleia de Freguesia, nomeadamente:

- Acompanhar e fiscalizar a atividade da freguesia, sem prejuízo do exercício normal da competência desta;
- Apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação escrita do presidente da junta acerca da atividade por si ou pela junta exercida, no âmbito da competência própria ou delegada, bem como da situação financeira da freguesia;
- Aprovar as opções do plano, a proposta de orçamento e as suas revisões;
- Apreciar o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação, bem como apreciar e votar os documentos de prestação de contas;

- Aprovar, nos termos da lei, os quadros de pessoal dos diferentes serviços da freguesia;
- Estabelecer as normas gerais de administração do património da freguesia ou sob sua jurisdição.

Estrutura Orgânica dos Serviços

Os serviços da Junta de Freguesia regem-se pelos seguintes princípios orientadores gerais:

- Priorizar o contacto mais próximo com a população e o serviço do interesse público;
- Realizar de forma plena, oportuna e eficiente das tarefas a cada um destinado;
- Rentabilizar e maximizar os recursos disponíveis;
- Promover a participação organizada dos agentes sociais e população na atividade da Freguesia;
- Promover uma boa imagem do poder local;
- Prestar à população serviços de qualidade, obtendo um índice elevado de satisfação;
- Reconhecimento cívico, ético e profissional dos trabalhadores.

O Executivo procurou administrar os recursos humanos existentes numa perspetiva da melhor adaptação de cada um ao seu posto de trabalho, como melhor resposta ao funcionamento dos serviços de forma equilibrada, reduzindo fenómenos de absentismo ou conflitualidade e melhorando a imagem dos serviços e a qualidade da prestação dos mesmos.

Áreas de Ação

Obras/Infraestruturas e outras intervenções

- Conclusão do Parque Infantil e Geriátrico;
- Arranjo Urbanístico junto ao estaleiro da Junta de Freguesia;
- Conclusão da obra de alargamento do cemitério de Ceira;
- Limpeza, preparação do espaço e montagem do presépio;
- Aquisição de terrenos junto ao cemitério de Ceira;
- Iluminação de Natal em Ceira;
- Limpeza de vários canais de águas pluviais;
- Conservação e manutenção dos Jardins em frente ao edifício da junta de Freguesia;
- Arranjo dos corredores do cemitério de Ceira, pintura e reparação dos muros;
- Limpeza dos cemitérios de Ceira e do Carvalho;
- Limpeza das escolas EB 1 de Vendas de Ceira, EB 2,3 de Ceira e Jardim de Infância de Ceira;
- Reparação de vários acessos a terrenos agrícolas;
- Pequenas reparações no Jardim de Infância de Ceira;
- Apoio logístico para abertura das aulas do Jardim de Infância de Ceira;
- Limpeza das ruas de todos os lugares da freguesia;
- Colaboramos no alargamento e correção da estrada junto ao cruzamento do Vale do Açor;
- Acompanhamento da obra de melhoria da gestão de pressões e reabilitação de condutas de água em vários locais da Freguesia de Ceira;
- Acompanhamento da obra do Metro;

Educação

- Em 2021 efetuou-se a manutenção dos edifícios e logradouros das escolas do 1º ciclo do Ensino Básico e Jardins de Infância, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências da Câmara Municipal de Coimbra, dando prioridade às reparações necessárias nas escolas;
- No âmbito dos pedidos realizados pelas escolas, fomos realizando tudo aquilo para que tínhamos capacidade, indo além do protocolado com a Câmara Municipal de Coimbra;
- Acompanhámos também a preparação do processo de reabertura, com o apoio aos pedidos que nos foram chegando pelas escolas;
- Fornecimento de lenha à Escola EB 1 e o material necessário de expediente e limpeza;
- Distribuição de prendas no Natal, às crianças do Jardim de Infância e da Escola EB1.

Ação Social

- Foram realizadas reuniões do Núcleo Executivo da Comissão Social de Freguesia para acompanhamento das necessidades locais de apoio social, com identificação de agregados familiares para acompanhamento;
- Apoiámos e encaminhámos para as respostas que procuravam, mesmo quando essas respostas não se encontravam na Junta de Freguesia, nem nos parceiros da “Rede Social”;
- Procurámos fazer face à pobreza e à exclusão social, procurando apoiar na criação de novas oportunidades;

- Continuámos a parceria com o IIEFP para a colocação de CEI e planos ocupacionais na Junta de Freguesia.

Cultura

- Na cultura procurámos manter as tradições, com vista a dar continuidade à dinamização de projetos que fossem possíveis de concretizar dentro das normas em vigor;
- De acordo com o Plano de Contingência aprovado e que pretendeu antecipar e gerir na Freguesia o impacto do atual surto da doença e ainda, no âmbito da prevenção e controlo de infeção do novo Coronavírus (COVID-19), foram suspensas algumas atividades:
 - Ceirarte;
 - Arraiais e Festas Populares entre outros projetos.

Desporto e Associativismo

- As atividades das associações bastante condicionadas, sem a realização de eventos devido às regras em vigor, decorrentes da Pandemia, ou mesmo estando encerradas, o Executivo da Junta de Freguesia decidiu manter em 2021, os valores dos subsídios anuais, para que possam, de alguma forma colmatar as dificuldades inerentes;
- Neste período de Pandemia, as atividades de rua previstas pela Junta de Freguesia nestas áreas ficaram suspensas, em virtude de imposições legais;
- No âmbito das atividades de cultura, desporto e lazer, a Junta de Freguesia tem apoiado a dinamização de projetos que procuram

promover, tanto a realização de ações próprias, como a promoção de iniciativas conjuntas com o Movimento Associativo.

Cemitérios

- No que se refere à gestão e manutenção dos cemitérios garantimos a introdução de melhorias que promovessem a qualidade dos serviços prestados e acompanhamento das várias situações (limpeza, conservação, utilização de campas e ossários, exumação e transladação para ossário);
- De salientar que, com a declaração do Estado de Emergência e posterior Estado de Calamidade, promoveu-se a divulgação das recomendações da Direção Geral da Saúde para os espaços dos cemitérios.

Organização Administrativa e Recursos Humanos

- A Junta de Freguesia de Ceira na área dos Recursos Humanos desenvolveu os procedimentos indispensáveis à concretização das políticas e estratégias definidas nas Grandes Opções para 2021, Plano de Atividades e Mapa de Pessoal, aprovados em Assembleia de Freguesia para o referido ano e conforme recursos financeiros alocados às rubricas respetivas;
- Promoveram-se ações na área da saúde, higiene e segurança no trabalho, com o acompanhamento das atividades dos vários sectores, assegurando-se que as medidas de prevenção de perigos são cumpridas e que os riscos para os trabalhadores são eliminados.

Foram também implementadas medidas de prevenção, em conformidade com as recomendações da Direção Geral da Saúde;

- Foram realizadas ações com vista à obtenção de capacidades técnicas para ajuda aos cidadãos no domínio da Autoridade Tributária (declarações eletrónicas de IRS)

Instalações

- Mantendo a prática de uma Junta de Freguesia acessível, continuamos a cedência das instalações sem fins lucrativos para proporcionar à população em geral a frequência de ações de formação, sessões de esclarecimento, atividades culturais e eventos.

Ambiente

- Para boa resolução dos casos que diariamente nos são apresentados pelos cidadãos, entrámos, diversas vezes, em diálogo, com a Câmara Municipal de Coimbra para realização de trabalhos ao nível da Higiene, para evitar a acumulação de lixos.

Iluminação Pública

- Continuamos a exigir da EDP a reposição da iluminação pública, quando avariada. É uma das maiores reivindicações da população. O ano de 2021 foi de difícil gestão com a EDP, devido aos muitos casos de luminárias fundidas que demoram a ser reparadas.

Análise Orçamental

No fim de mais um exercício económico e financeiro, foram elaborados os documentos de Prestação de Contas, de modo rigoroso e transparente, de acordo com os princípios estabelecidos nas normas legais.

Tais documentos comportam um conjunto muito diversificado de informação, que se pretende simples e objetiva, de modo a servir os diferentes públicos interessados: institucionais, cidadãos e entidades fiscalizadoras.

Quadro n.º 1

Síntese da Execução do Orçamento

Designação	Orçamento		Execução	Taxa Execução
	Inicial	Final		
Receitas	452 002,88 €	622 906,02 €	577 490,12 €	92,71%
Despesas	452 002,88 €	622 906,02 €	495 171,88 €	79,49%

O orçamento inicial para 2021 foi aprovado inicialmente com uma previsão de 452.002,88 €, finalizando com 622.906,02€.

Comparando os valores previstos no Orçamento Inicial e Final com os montantes executados da Receita e da Despesa, a taxa de execução da receita do ano é de 92,71% sendo superior à taxa de execução da despesa, situando-se esta nos 79,49%.

Resultado Orçamental

A receita cobrada totalizou 577.490,12 €, face à receita corrigida teve apresenta uma execução de 92,71%.

Quadro n.º 2

Receita Corrigida vs Receita Cobrada

	Receita Corrigida	%	Receita Cobrada	%	Varição	%
Receitas Correntes	287 846,88 €	46,21%	304 247,68 €	52,68%	16 400,80 €	
Receitas de Capital	323 139,04 €	51,88%	261 322,34 €	45,25%	-61 816,70 €	
Outras Receitas	11 920,10 €	1,91%	11 920,10 €	2,06%	0,00 €	
	622 906,02 €		577 490,12 €		-45 415,90 €	92,71%

A despesa apresenta uma execução de 79,49%. A despesa global paga rondou os 495 mil euros, apresentando, contudo, um desvio de 127 mil euros relativamente ao orçamento final aprovado.

Quadro n.º 3

Despesa Corrigida vs Despesa Paga

	Despesa Corrigida	%	Despesa Paga	%	Varição	%
Despesa corrente	167 861,07 €	26,95%	161 091,76 €	32,53%	-6 769,31 €	
Despesa de capital	455 044,95 €	73,05%	334 080,12 €	67,47%	-120 964,83 €	
	622 906,02 €		495 171,88 €		-127 734,14 €	79,49%

Em termos relativos verifica-se a receita corrente representa 52,68% da receita cobrada total. Na componente da despesa o peso relativo das despesas correntes fixa-se nos 32,53% da despesa total.

No quadro seguinte é exposto o resultado orçamental de 2021, verificando-se uma poupança corrente no montante de 143.155,92 €, utilizada para cobrir parte da despesa de capital paga, uma vez que a receita de capital cobrada demonstrou ser insuficiente.

O princípio do equilíbrio orçamental, consagrado no ponto 3.1.1 do POCAL, determina o modelo orçamental e contabilístico das autarquias locais, ao estabelecer que o Orçamento deve prever as receitas para cobrir as despesas, obrigando a que as receitas correntes sejam, pelo menos iguais às despesas correntes. Esta norma foi mantida na presente execução orçamental.

Quadro n.º 4

Resultado Orçamental

Resultado Orçamental	2021
Receita corrente cobrada	304 247,68 €
Despesa corrente paga	161 091,76 €
Poupança Corrente	143 155,92 €
Receita capital cobrada	261 322,34 €
Despesa capital paga	334 080,12 €
Saldo de Capital	-72 757,78 €
Receita Total cobrada	565 570,02 €
Despesa Total paga	495 171,88 €
Saldo da gerência anterior	11 920,10 €
Saldo Orçamental	82 318,24 €

As Operações de Tesouraria não fazem parte do orçamento, referem-se aos valores recebidos de terceiros e que serão pagos pela autarquia, servindo esta como intermediário obrigatório. O mapa seguinte reflete todas as operações efetuadas durante o presente exercício.

Quadro n.º 5

Operações de tesouraria

Operações de Tesouraria	Saldo Gerência Anterior	Movimento Débito	Movimento Crédito	Saldo para a Gerência Seguinte
	6 595,67 €	2 426,10 €	2 426,10 €	6 595,67 €

O saldo a transitar para a gerência seguinte é de 88.913,91 €, que se decompõe em 82.318,24 € de saldo de operações orçamentais e 6.595,67 € de saldo de operações de tesouraria.

Quadro n.º 6

Saldo para a gerência seguinte

DESCRIÇÃO	Montante
Saldo Orçamental	82 318,24 €
Saldo Operações de tesouraria	6 595,67 €
Saldo para a Gerência Seguinte	88 913,91

Receita

As receitas da autarquia podem ser divididas em dois grandes grupos:

- Receitas próprias, que englobam os recursos financeiros que as freguesias podem arrecadar ao abrigo do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (artigo 23.º da Lei 73/2013, de 03 de setembro), nomeadamente: a cobrança de impostos, taxas, multas e outras penalidades e o produto da venda de bens e serviços correntes;
- Transferências, que podem assumir uma natureza corrente ou de capital e que por norma referem-se a rendimentos de transações que não envolvem uma contraprestação direta por parte da autarquia.

Estando a concretização da autonomia financeira das autarquias locais necessariamente dependente dos meios colocados ao seu dispor, para prossecução dos fins próprios, será relevante referir que os resultados da execução orçamental ainda estão muito dependentes das verbas transferidas diretamente do Orçamento de Estado.

A estrutura da execução da receita, no ano de 2021, encontra-se representada no quadro seguinte, permitindo uma avaliação da receita, não só através da análise ao grau de execução orçamental dos diferentes capítulos, assim como do peso de cada capítulo na receita global arrecadada pela autarquia.

Da análise ao quadro, é possível observar que a receita é constituída, maioritariamente, por Transferências Correntes (46,69%) e por Taxas, Multas e Outras Penalidades e Venda de bens e serviços correntes, que representam, conjuntamente, 3,23% da receita total arrecadada.

O desempenho orçamental da receita registou no exercício uma boa execução face ao previsional, apresentando um grau de execução de 92,71% (incluindo na análise o efeito do saldo da gerência anterior).

Quadro n.º 7

Análise orçamental da receita

Descrição		Orçamento Receita 2021	Receita Corrigida	Receita Cobrada	Grau de Execução	Peso (%)
Receita Corrente	Impostos Diretos	2 902,40 €	2 902,40 €	5 393,30 €	185,82%	0,93%
	Impostos Indiretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00%
	Taxas, Multas e Outras Penalidades	2 275,75 €	2 275,75 €	4 088,00 €	179,63%	0,71%
	Rendimentos da Propriedade	500,00 €	500,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
	Transferências Correntes	260 488,73 €	260 488,73 €	269 624,14 €	103,51%	46,69%
	Vendas de Bens/Serv. Correntes	16 130,00 €	16 130,00 €	14 525,00 €	90,05%	2,52%
	Outras Receitas Correntes	5 550,00 €	5 550,00 €	10 617,24 €	191,30%	1,84%
Receita Corrente		287 846,88 €	287 846,88 €	304 247,68 €	105,70%	52,68%
Receita de Capital	Vendas de Bens de Investimento	5 000,00 €	5 000,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
	Transferências Capital	159 056,00 €	318 039,04 €	261 322,34 €	82,17%	45,25%
	Ativos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00%
	Passivos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00%
	Outras Receitas Capital	100,00 €	100,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Receita de Capital		164 156,00 €	323 139,04 €	261 322,34 €	80,87%	45,25%
	Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00%
	Saldo da gerência anterior	0,00 €	11 920,10 €	11 920,10 €	100,00%	2,06%
Outras Receitas		0,00 €	11 920,10 €	11 920,10 €	100,00%	2,06%
Total da Receita		452 002,88 €	622 906,02 €	577 490,12 €	92,71%	100,00%

A rubrica em destaque na receita corrente é a Transferências correntes cujo montante de receita cobrada atingiu os 269.624,14 euros, com uma taxa de execução de 103,51%.

Quadro n.º 8

Estrutura da Receita

	2021	%
Receitas Correntes	304 250,18 €	52,68%
Receitas de Capital	261 322,34 €	45,25%
Outras Receitas	11 920,10 €	2,06%
Total	577 492,62 €	

A rubrica "outras receitas" apresenta nesta execução um montante de 11.920,10 euros, representando 2,06% da receita total. A receita corrente representa uma percentagem de 52,68%.

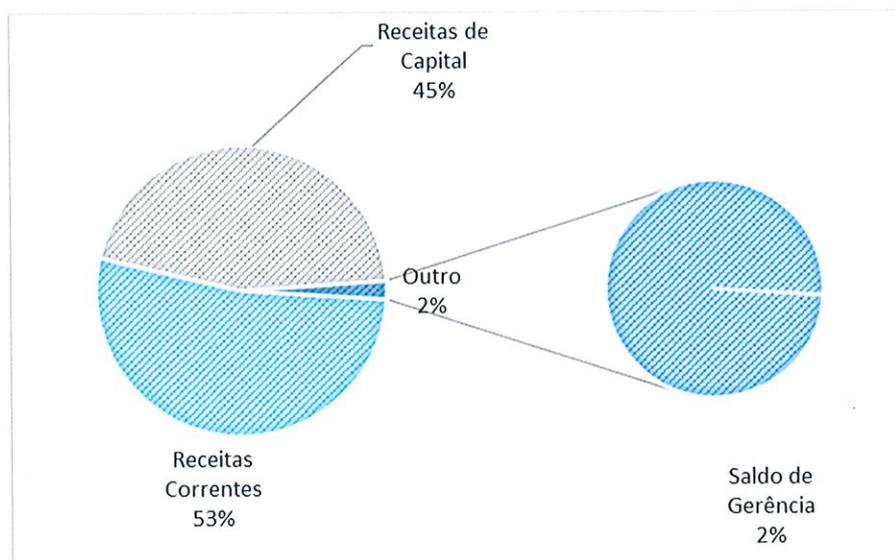


Gráfico 1 Estrutura da Receita

Evolução da Receita

No quadro abaixo apresenta-se a evolução da receita cobrada nos últimos quatro anos.

Verifica-se uma inclinação crescente da receita corrente cobrada desde o ano de 2018. Face a 2020, o ano de 2021 encerra com um aumento na receita total cobrada na ordem dos 365 mil euros.

Quadro n.º 9

Evolução da Receita

	2018	2019	2020	2021
Receitas Correntes	155 459,22 €	203 370,16 €	199 663,41 €	304 247,68 €
Impostos directos	5 613,85 €	5 360,15 €	5 356,48 €	5 393,30 €
Impostos indirectos	- €	- €	- €	- €
Taxas, multas e outras penalidades	6 551,23 €	2 460,00 €	1 805,50 €	4 088,00 €
Rendimentos da propriedade	- €	- €	- €	- €
Transferências correntes	126 545,24 €	178 210,25 €	176 833,55 €	269 624,14 €
Venda de bens e serviços correntes	10 694,66 €	11 978,03 €	9 365,00 €	14 525,00 €
Outras receitas correntes	6 054,24 €	5 361,73 €	6 302,88 €	10 617,24 €
Receitas de Capital	16 250,06 €	47 558,38 €	- €	261 322,34 €
Venda de bens de investimento	2 650,00 €	1 200,00 €	- €	- €
Transferências de capital	13 600,06 €	46 358,38 €	- €	261 322,34 €
Activos financeiros	- €	- €	- €	- €
Passivos financeiros	- €	- €	- €	- €
Outras receitas de capital	- €	- €	- €	- €
	171 709,28 €	250 928,54 €	199 663,41 €	565 570,02 €

Receitas Correntes

A Receita Corrente neste exercício ascende a 304 mil euros, sendo a rubrica transferências e subsídios aquela que apresenta maior relevância nominal e percentual.

Quadro n.º 10

Estrutura da Receita Corrente

	2021	%
Receitas Correntes	304 250,18 €	
R1 Receita fiscal	5 393,30 €	1,77%
R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas d	- €	0,00%
R3 Taxas, multas e outras penalidades	4 088,00 €	1,34%
R4 Rendimentos de propriedade	- €	0,00%
R5 Transferências e subsídios correntes	269 624,14 €	88,62%
R6 Venda de bens e serviços	14 525,00 €	4,77%
R7 Outras receitas correntes	10 619,74 €	3,49%

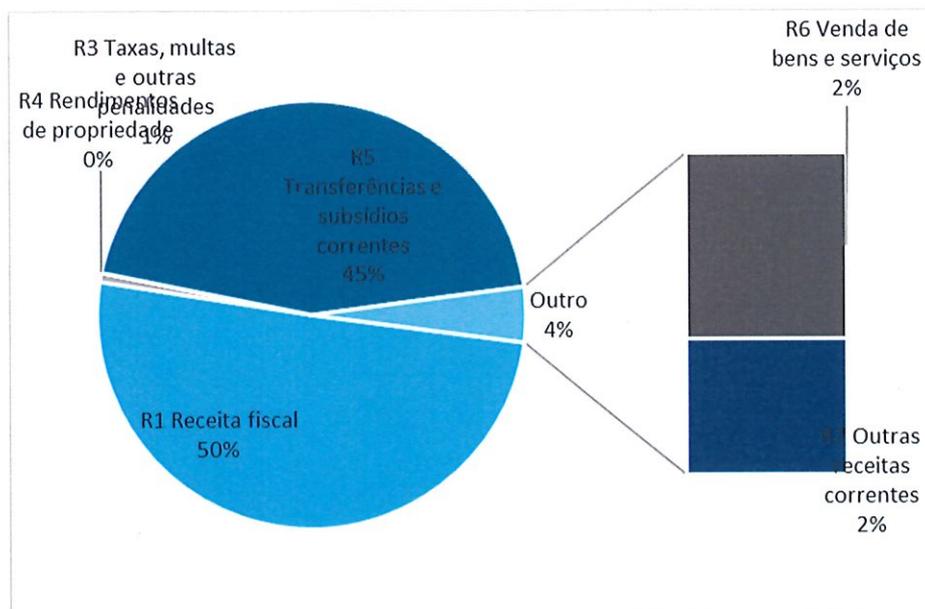


Gráfico 2 Estrutura da Receita corrente cobrada

01.	Impostos diretos	Montante	5.393,30 €
	SNC-AP Rúbrica R1		

Neste capítulo serão contabilizados os impostos diretos estabelecidos na Lei das Finanças Locais para as Freguesias, designadamente o imposto municipal sobre imóveis sobre os prédios rústicos e 1% do imposto municipal sobre imóveis sobre os prédios urbanos.

Rubrica		Orçamento	Executado
SNC-AP	Classificação Económica	Final	
R1	Receita fiscal	2 902,40 €	5 393,30 €
	0102 - Impostos directos	2 902,40 €	5 393,30 €

04.	Taxas, multas e outras penalidades	Montante	4.088,00 €
	SNC-AP Rúbrica R3		

Neste capítulo serão contabilizadas as taxas específicas das autarquias locais, nomeadamente as taxas relativas ao registo e licenciamento de canídeos e aos atestados.

Rubrica		Orçamento	Executado
SNC-AP	Classificação Económica	Final	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	2 275,75 €	4 088,00 €
	0401 - Taxas	2 175,75 €	4 088,00 €
	0402 - Multas e outras penalidades	100,00 €	- €

06.	Transferências correntes	Montante	269.624,14 €
	SNC-AP Rúbrica R5		

Este capítulo contabiliza os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas correntes ou sem afetação preestabelecida.

A rúbrica 06.03.01.04 contempla a verba relativa ao Fundo Financiamento das Freguesias prevista em Orçamento de Estado.

A rúbrica 06.03.01.05 engloba a verba respeitante às transferências da DGAL para participar os encargos previstos no art. 38.º, n.º 8 da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro e de acordo com a Lei n.º 11/96, de 18 de abril.

A rúbrica 06.03.01.06 engloba a verba relativa à transferência de Competências prevista na Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto.

A rúbrica 06.05.01 compreende as receitas provenientes do Município, em especial as previstas na delegação de competências e nos acordos de execução.

Rubrica		Orçamento	Executado
SNC-AP	Classificação Económica	Final	
R5 Transferências e subsídios correntes		260 488,73 €	269 624,14 €
	0601 - Sociedades e quase-sociedades não financeiras	100,00 €	- €
	0602 - Sociedades financeiras	- €	- €
	0603 - Administração Central	221 008,51 €	228 943,40 €
	0604 - Administração regional	- €	- €
	0605 - Administração local	38 880,22 €	40 680,74 €
	0606 - Segurança social	- €	- €
	0607 - Instituições sem fins lucrativos	- €	- €
	0608 - Famílias	500,00 €	- €

07.	Venda de bens e serviços correntes	Montante	14.525,00 €
	SNC-AP Rúbrica R6		

Neste Capítulo incluem-se, na generalidade, as receitas quer com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento, quer ainda com os recebimentos de prestação de serviços.

Rubrica		Orçamento	Executado
SNC-AP	Classificação Económica	Final	
R6 Venda de bens e serviços		16 130,00 €	14 525,00 €
	0701 - Venda de bens	100,00 €	- €
	0702 - Serviços	16 030,00 €	14 525,00 €
	0703 - Rendas	- €	- €

08.	Outras Receitas Correntes	Montante	10.617,24 €
	SNC-AP Rúbrica R7		

Inclui as receitas não tipificadas nos capítulos anteriores da receita corrente.

Compreende as receitas cobradas e que não estão tipificadas em artigo próprio deste grupo, como sejam as resultantes das indemnizações por deterioração, roubo e extravio de bens patrimoniais, a indemnização de estragos provocados por outrem em viaturas ou em quaisquer outros equipamentos pertencentes às entidades e as recuperações de IVA.

Rubrica		Orçamento	Executado
SNC-AP	Classificação Económica	Final	
R7 Outras receitas correntes		5 550,00 €	10 617,24 €
	0801 - Outras	5 550,00 €	10 617,24 €
	0802 - Subsídios	- €	- €

Receitas de Capital

A Receita de capital neste exercício situa-se nos 261 mil euros.

Quadro n.º 11**Estrutura da Receita de Capital**

	2021	%
Receitas de Capital	261 322,34 €	
R8 Venda de bens de investimento	- €	0,00%
R9 Transferências e subsídios de capital	261 322,34 €	100,00%
R10 Outras receitas de capital	- €	0,00%
R12 Receita com ativos financeiros	- €	0,00%
R13 Receita com passivos financeiros	- €	0,00%

10.	Transferências de Capital	Montante	261.322,34 €
	SNC-AP Rúbrica R9		

Entende-se por transferências de capital os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital.

SNC-AP	Rubrica Classificação Económica	Orçamento	Executado
		Final	
	R9 Transferências e subsídios de capital	318 039,04 €	261 322,34 €
	1001 - Sociedades e quase-sociedades não financeiras	- €	- €
	1002 - Sociedades financeiras	- €	- €
	1003 - Estado	50,00 €	- €
	1004 - Administração regional	- €	- €
	1005 - Administração local	317 989,04 €	261 322,34 €
	1006 - Segurança Social	- €	- €
	1007 - Instituições sem fins lucrativos	- €	- €
	1008 - Famílias	- €	- €

Outras Receitas

Em relação à rubrica “Outras Receitas” destacamos a utilização do saldo de gerência no montante de 11.920,10 €.

Quadro n.º 11

Estrutura da Receita de Capital

	2021	%
Outras Receitas	11 920,10 €	
R11 Reposição não abatidas aos pagamentos	- €	0,00%
R14 Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	11 920,10 €	100,00%

16.	Saldo da gerência anterior	Montante	11.920,10 €
	SNC-AP Rúbrica R14		

O saldo da gerência anterior no montante de 11.920,10, foi utilizado no presente exercício:

Rubrica		Orçamento	Executado
SNC-AP	Classificação Económica	Final	
	R14 Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	11 920,10 €	11 920,10 €
	1601 - Saldo da gerência anterior	11 920,10 €	11 920,10 €

Despesa

A despesa global paga rondou os 495 mil euros, apresentando, contudo, um desvio de 127.734,14€ relativamente ao orçamento final aprovado.

O Quadro abaixo resume na ótica da classificação económica, o total da despesa orçamental contabilizada, comparando os valores previstos com os realmente pagos, enquanto o Gráfico é elucidativo da respetiva estrutura.

Quadro n.º 12

Estrutura e Execução Orçamental da Despesa por classificação económica

Descrição		Orçamento Despesa 2021	Despesa Corrigida	Despesa Paga	Grau de Execução	Peso (%)
Despesa Corrente	Despesas com o pessoal	95 490,60 €	79 575,29 €	78 108,99 €	98,16%	15,77%
	Aquisição de bens e Serviços	90 816,09 €	77 375,59 €	73 442,73 €	94,92%	14,83%
	Juros e outros encargos	50,00 €	420,00 €	411,17 €	97,90%	0,08%
	Transferências correntes	10 000,00 €	6 500,00 €	6 150,00 €	94,62%	1,24%
	Subsídios	20 490,19 €	2 990,19 €	2 978,87 €	99,62%	0,60%
	Outras despesas Correntes	1 000,00 €	1 000,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Total de Despesa Corrente		217 846,88 €	167 861,07 €	161 091,76 €	95,97%	32,53%
Despesa de Capital	Aquisição de bens de capital	234 156,00 €	455 044,95 €	334 080,12 €	73,42%	67,47%
	Transferências de Capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00%
	Activos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00%
	Passivos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00%
	Outras Despesas Capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00%
Total de Despesa Capital		234 156,00 €	455 044,95 €	334 080,12 €	73,42%	67,47%
Total da Despesa		452 002,88 €	622 906,02 €	495 171,88 €	79,49%	100,00%

No ano de 2021, revelaram-se como agrupamentos de maior peso estrutural: as Despesas com pessoal (15,77%) e a Aquisição de bens e serviços que representa 14,83% da despesa total paga.

Da análise ao quadro anterior verifica-se que a despesa paga apresentou um grau de execução de 79,49%, dos quais 32,53% destinaram-se ao pagamento de despesas de natureza corrente. O remanescente (67,47%) foi aplicado no financiamento do investimento, o qual atingiu no ano de 2021 um volume executado de, aproximadamente, 334 mil euros.

Quadro n.º 13

Estrutura da Despesa

	2021	%
Despesa corrente	161 091,76 €	32,53%
Despesa de capital	334 080,12 €	67,47%
Total	495 171,88 €	

A despesa corrente apresenta nesta execução um montante de 161 mil euros, representando 32,53% da despesa total, enquanto a despesa de capital representa 67,47%.

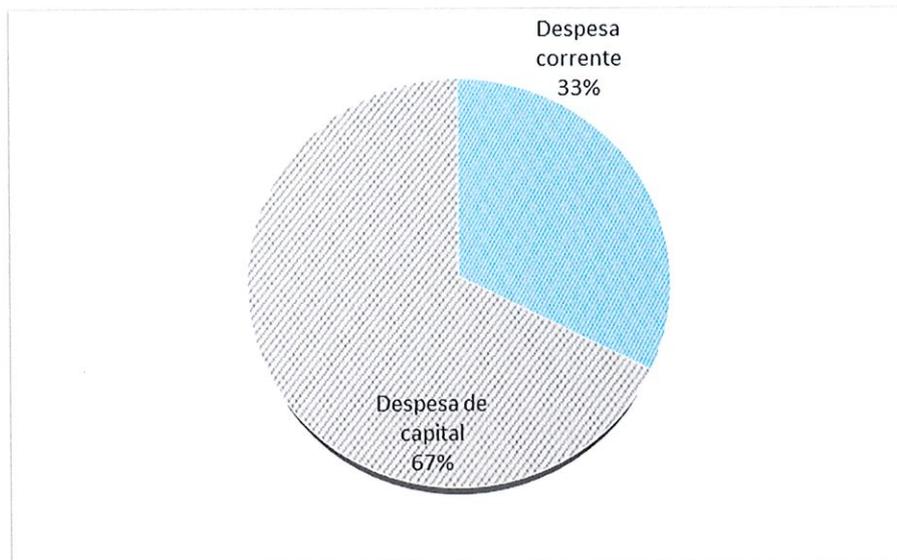


Gráfico 3 Estrutura da Despesa

Evolução da Despesa

No quadro seguinte encontra-se registada a evolução da despesa corrente paga, nos anos 2020 e 2021. Comparativamente verificou-se um aumento global de 1,31%. De salientar que a rubrica "aquisição de bens e serviços" apresenta uma redução no seu peso percentual total.

Quadro n.º 14

Evolução da Despesa Corrente

	2020	%	2021	%
Despesas Correntes	159 001,14 €		161 091,76 €	
Despesas com o pessoal	61 555,21 €	38,71%	78 108,99 €	48,49%
Aquisição de bens e serviços	79 390,94 €	49,93%	73 442,73 €	45,59%
Juros e outros encargos	206,73 €	0,13%	411,17 €	0,26%
Transferências correntes	4 722,00 €	2,97%	6 150,00 €	3,82%
Subsídios	13 126,26 €	8,26%	2 978,87 €	1,85%
Outras despesas correntes	- €	0,00%	- €	0,00%
Total / Variação				1,31%

A despesa de capital paga ascendeu em 2021 a cerca de 334 mil euros, em 2020 aquele valor fixou-se nos 80 mil euros, originando assim um acréscimo de 312,98%

Quadro n.º 15

Evolução da Despesa de Capital

	2020	%	2021	%
Despesas de Capital	80 895,62 €		334 080,12 €	
Aquisição de bens de capital	80 895,62 €	100,00%	334 080,12 €	100,00%
Transferências de capital	- €	0,00%	- €	0,00%
Activos financeiros	- €	0,00%	- €	0,00%
Passivos financeiros	- €	0,00%	- €	0,00%
Outras despesas de capital	- €	0,00%	- €	0,00%
Total / Variação				312,98%

Em termos de despesa efetivamente assumida, os compromissos anuais assumidos no período ascenderam a 614.763,28 €, transitando para o ano seguinte compromissos por pagar, no valor de 101.222,30 €. A execução global, considerando esses compromissos seria de 98,69%. Vão transitar para o ano seguinte obrigações por pagar no montante de 18.369,10€.

Quadro n.º 16

Taxa de Execução da despesa

Do ta ç õ e s i n i c i a i s	Do ta ç õ e s c o r r i g i d a s	C a b i m e n t o s	C o m p r o m i s s o s	O b r i g a ç õ e s	P a g a m e n t o s
452 002,88 €	622 906,02 €	614 763,28 €	614 763,28 €	513 540,98 €	495 171,88 €
	% Execução		98,69%	82,44%	79,49%

Compromissos a transitar 101 222,30 €

Obrigações por pagar 18 369,10 €

Despesa Corrente

A despesa Corrente neste exercício ascende a 161 mil euros, sendo a rubrica Despesas com o pessoal aquela que apresenta maior relevância nominal e percentual.

Quadro n.º 17

Estrutura da despesa corrente

	2021	%
Despesas Correntes		
D1 Despesas com o pessoal	78 108,99 €	49,12%
D2 Aquisição de bens e serviços	73 442,73 €	46,19%
D3 Juros e outros encargos	411,17 €	0,26%
D4 Transferências e subsídios correntes	9 128,87 €	5,74%
D5 Outras despesas correntes	- €	0,00%
	161 091,76 €	

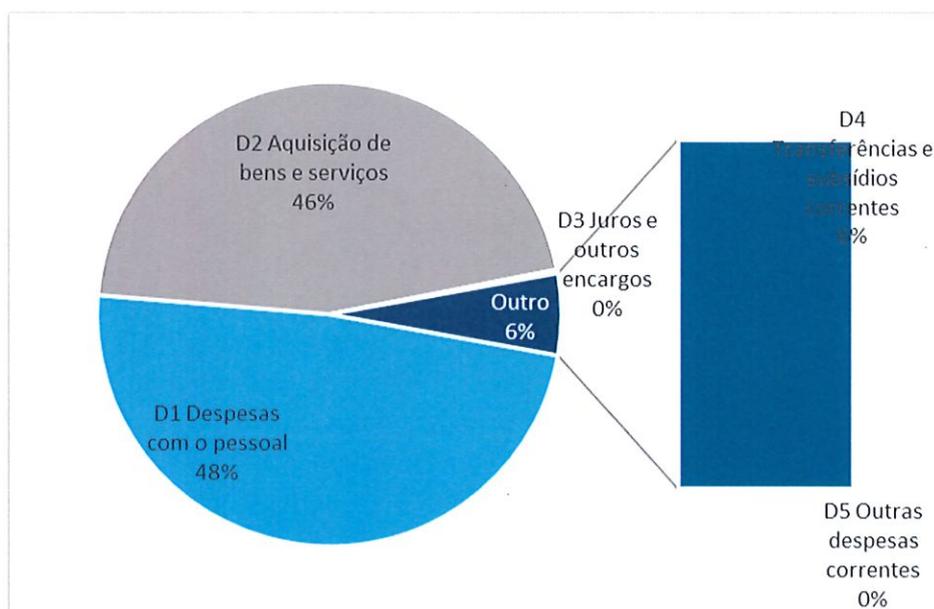


Gráfico 4 Estrutura da Despesa corrente paga

01	Pessoal	Montante	78.108,99 €
	SNC-AP Rúbrica D1		

Neste capítulo devem considerar-se todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela autarquia local, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço à autarquia nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

As despesas com pessoal constituídas pelo somatório de 3 subagrupamentos de despesa: - remunerações certas e permanentes; abonos variáveis ou eventuais e encargos com a segurança social.

Rubrica		Orçamento	Executado
SNC-AP	Classificação Económica	Final	
D1 Despesas com o pessoal		79 575,29 €	78 108,99 €
	0101 - Remunerações certas e permanentes	62 057,60 €	61 424,98 €
	0102 - Abonos variáveis ou eventuais	3 820,96 €	3 400,49 €
	0103 - Segurança social	13 696,73 €	13 283,52 €

02	Aquisição de bens e serviços correntes	Montante	73.442,73 €
	SNC-AP Rúbrica D2		

O agrupamento das aquisições de bens e serviços compreende por um lado as despesas de funcionamento necessárias para o exercício da atividade normal da autarquia, assim como todos os fornecimentos para a prossecução das competências que lhe foram delegadas.

Rubrica		Orçamento	Executado
SNC-AP	Classificação Económica	Final	
D2 Aquisição de bens e serviços		77 375,59 €	73 442,73 €
	0201 - Aquisição de bens	11 150,00 €	9 354,27 €
	020102 - Combustíveis e lubrificantes	2 050,00 €	1 863,87 €
	020104 - Limpeza e higiene	1 900,00 €	1 857,39 €
	020105 - Alimentação - Refeições confeccionadas	1 500,00 €	1 175,27 €
	020106 - Alimentação - Géneros para confeccionada	100,00 €	43,22 €
	020107 - Vestuário e artigos pessoais	500,00 €	- €
	020108 - Material de escritório	2 000,00 €	1 737,97 €
	020109 - Produtos químicos e farmacêuticos	50,00 €	25,51 €
	020111 - Material de consumo clínico	50,00 €	- €
	020115 - Prémios, condecorações e ofertas	2 000,00 €	1 965,47 €
	020117 - Ferramentas e utensílios	700,00 €	624,62 €
	020118 - Livros e documentação técnica	150,00 €	- €
	020119 - Artigos honoríficos e de decoração	50,00 €	27,18 €
	020120 - Material de educação, cultura e recreio	50,00 €	12,77 €
	020121 - Outros bens	50,00 €	21,00 €
	0202 - Aquisição de serviços	66 225,59 €	64 088,46 €
	020201 - Encargos das instalações	5 750,00 €	5 717,68 €
	020202 - Limpeza e higiene	2 115,00 €	2 112,50 €
	020203 - Conservação de bens	11 820,00 €	11 748,72 €
	020204 - Locação de edifícios	50,00 €	- €
	020206 - Locação de material de transporte	50,00 €	- €
	020208 - Locação de outros bens	50,00 €	- €
	020209 - Comunicações	3 500,00 €	2 642,86 €
	020212 - Seguros	2 250,00 €	2 234,14 €
	020213 - Deslocações e estadas	50,00 €	- €
	020214 - Estudos, pareceres, projectos e consulta	2 500,00 €	2 385,50 €
	020215 - Formação	50,00 €	- €
	020216 - Seminários, exposições e similares	12 600,00 €	12 509,58 €
	020217 - Publicidade	3 684,50 €	3 669,80 €
	020218 - Vigilância e segurança	1 000,00 €	481,48 €
	020219 - Assistência técnica	50,00 €	- €
	020220 - Outros trabalhos especializados	15 315,00 €	15 258,24 €
	020225 - Outros serviços	5 391,09 €	5 327,96 €

03.	Juros e outros encargos	Montante	411,17 €
	SNC-AP Rúbrica D3		

Esta rubrica regista as despesas inerentes a serviços bancários e de juros relativos às contas bancárias.

Rubrica		Orçamento	Executado
SNC-AP	Classificação Económica	Final	
D3 Juros e outros encargos		420,00 €	411,17 €
	0306 - Outros encargos financeiros	420,00 €	411,17 €

04.	Transferência corrente	Montante	6.150,00 €
	SNC-AP Rúbrica D4		

Neste capítulo são contabilizadas as importâncias a entregar a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes tais como o apoio às atividades desenvolvidas pelas Instituições de Solidariedade Social, de Cultura, Recreio e Desporto, através da celebração de protocolos.

05.	Subsídios	Montante	2.978,87 €
	SNC-AP Rúbrica D4		

Os subsídios em epígrafe tendo, embora, a natureza de transferências correntes, revestem-se, contudo, de características especiais que, sob o aspeto económico, recomendam uma identificação à parte daquelas. Consideram-se «Subsídios» os fluxos financeiros não reembolsáveis.

A rubrica 05.08.03. Subsídios – Famílias – Outras, regista os pagamentos de encargos relativos a apoios sociais e ao pagamento de subsídio ocupacional, previsto nos programas ocupacionais do IEFP.

Rubrica		Orçamento	Executado
SNC-AP	Classificação Económica	Final	
D4 Transferências e subsídios correntes		9 490,19 €	9 128,87 €
	0407 - Instituições sem fins lucrativos	6 500,00 €	6 150,00 €
	0508 - Famílias	2 990,19 €	2 978,87 €

Despesa de Capital

A despesa de capital neste exercício ascende a 334 mil euros.

Quadro n.º 18

Estrutura da despesa de Capital

	2021	%
Despesas de Capital		
D6 Aquisição de bens de capital	334 080,12 €	100,00%
D7 Transferência e subsídios de capital	- €	0,00%
D8 Outras despesas de capital	- €	0,00%
D9 Despesa com ativos financeiros	- €	0,00%
D10 Despesa com passivos financeiros	- €	0,00%
Total / Variação	334 080,12 €	

07.	Aquisições de bens de Capital	Valor Orçamentado	334.080,12 €
	SNC-AP Rúbrica D6		

Esta rubrica económica compreende, exclusivamente, as despesas com a aquisição (e também as grandes reparações) dos bens que contribuam para a formação de «capital fixo», isto é, os bens duradouros utilizados, pelo menos, durante um ano, na produção de bens ou serviços, sem que dessa utilização resulte alteração significativa da sua estrutura técnica (máquinas, equipamentos, material de transporte, edifícios, outras construções, etc.).

Esta rubrica encontra-se mais desenvolvida no Plano Plurianual de Investimentos.

O Plano Plurianual de Investimentos tem um horizonte móvel de 4 anos e inclui todos os projetos a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Autarquia e explicita a respetiva previsão de despesa. O conteúdo do Plano Plurianual de Investimentos, atendendo ao enquadramento legal estabelecido, reporta apenas aos projetos/ações financiados por despesas de investimento (07 – Aquisição de Bens de Capital).

SNC-AP	Rubrica Classificação Económica	Orçamento Final	Executado
D6 Aquisição de bens de capital		455 044,95 €	334 080,12 €
	0701 - Investimentos	448 749,60 €	327 827,64 €
	070101- Terrenos	10 100,00 €	10 058,56 €
	070102 - Habitações	- €	- €
	070103 - Edifícios	5 927,62 €	5 626,69 €
	070104 - Construções diversas	426 301,98 €	305 960,82 €
	07010401 - Viadutos, arruamentos e obras complementares	217 772,18 €	114 635,07 €
	07010405 - Parques e jardins	2 819,80 €	2 808,73 €
	07010412 - Cemitérios	205 710,00 €	188 517,02 €
	070107 - Equipamento de informática	70,00 €	- €
	070108 - Software informático	1 000,00 €	922,50 €
	070111 -Ferramentas e utensílios	5 300,00 €	5 259,07 €
	070115 - Outros investimentos	50,00 €	- €
	0702 - Locação financeira	6 295,35 €	6 252,48 €

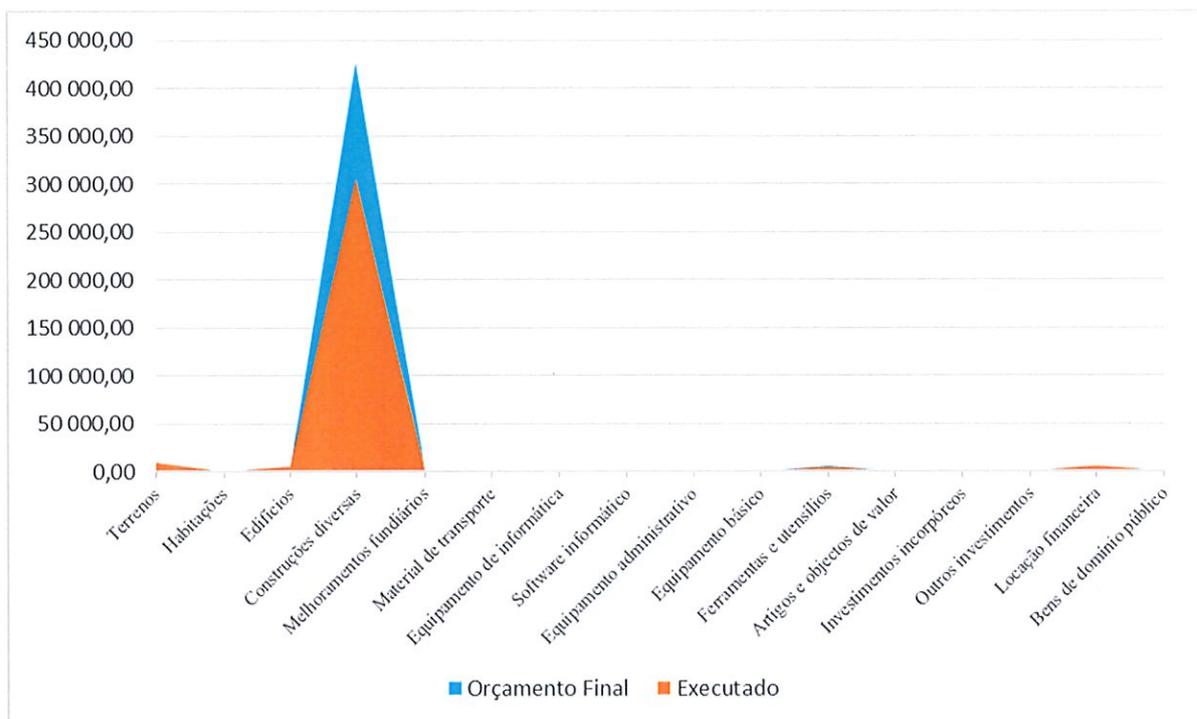


Gráfico 5 Estrutura da Despesa de capital paga

Indicadores

De seguida, apresentam-se alguns indicadores orçamentais da estrutura e evolução das receitas e despesas ao nestes últimos dois anos, permitindo uma análise ao desempenho económico da autarquia.

Quadro n. °20

Indicadores Orçamentais

Indicador	Fórmula	2020	2021	Função
Grau de Cobertura global das receitas e das despesas	Receita Total / Despesa Total	83,23%	114,22%	Capacidade das receitas cobrirem as despesas
	Receita Corrente / Despesa Corrente	125,57%	188,87%	Capacidade das receitas correntes cobrirem as despesas correntes
	Receitas Próprias / Despesa Corrente	14,36%	14,90%	Grau de cobertura da despesa corrente pelas receitas próprias da autarquia
	Transferências municipais / Despesa corrente	72,51%	25,25%	Grau de cobertura da despesa corrente pelas transferências da Administração local
	Transferências do FFF / Despesa com pessoal	94,76%	79,96%	Grau de cobertura da despesa com pessoal pelo Fundo Financiamento Freguesias
	Receitas próprias / Despesa com Pessoal	37,09%	30,73%	Grau de cobertura das despesas com pessoal pelas receitas próprias
Estrutura da Receita	Receitas próprias / Receita total	11,43%	4,24%	Peso da receita própria da autarquia na receita total
	Transferências municipais / Receita total	57,74%	7,19%	Peso das transferências da administração local na receita total
	Transferências do FFF / Receita total	29,21%	11,04%	Peso das transferências da administração central na receita total
Estrutura da Despesa	Despesa capital / Despesa total	50,88%	207,38%	Peso da despesa de capital na despesa total
	Pessoal / Despesa corrente	38,71%	48,49%	Peso da despesa com pessoal na despesa corrente
	Aquisição de bens e serviços / Despesa corrente	49,93%	45,59%	Peso da despesa com a aquisição de bens e serviços na despesa corrente

CONCLUSÃO

Desta forma, é com elevado sentido de responsabilidade, rigor e transparência, que colocamos à disposição de todos o Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2021.

Procuramos cumprir os nossos objetivos. Gerimos o bem comum de forma adequada e sustentada. Procuramos as aspirações dos fregueses. Adequamos os recursos. Houve participação da comunidade. Procuramos cumprir o nosso programa.

Queremos expressar o nosso apreço a todos os que connosco colaboraram, permitindo o desenvolvimento de um trabalho intenso e profícuo ao serviço da população de Ceira, especialmente à Câmara Municipal de Coimbra, Assembleia de Freguesia de Ceira, Instituições e Coletividades locais e a todos aqueles que reconhecidamente se têm pautado pelo melhoramento e engrandecimento da nossa freguesia.

O ano de 2021 será um ano para recordar, com os seus desafios e obstáculos superados. Mas importa deixar uma referência, em jeito de homenagem aos profissionais de saúde, que lideraram o combate à COVID 19 e, uma sentida homenagem a todos os nossos falecidos, vítimas desta pandemia. A todos os familiares que viveram a dor da separação, sem se poderem despedir, fica aqui plasmado o nosso sincero sentimento.

O Presidente

Fernando Santos